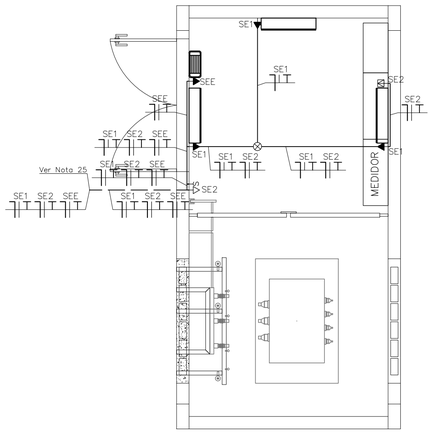
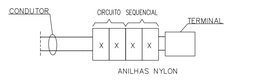
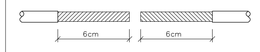
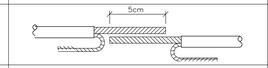
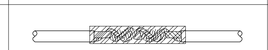




IDENTIFICAÇÃO DOS CABOS E TOMADAS DE ELÉTRICA

POLARIDADE DA TOMADA 2P+T – PADRÃO BRASILEIRO

ETAPA	ILUSTRAÇÃO	DESCRIÇÃO
01		DESENCAPAR APROXIMADAMENTE 6 CENTÍMETROS DE CADA PONTA DOS CABOS
02		SEPARAR APROXIMADAMENTE 1/3 DOS FIOS QUE COMPÕEM O CABO, DOBRANDO-OS SOBRE A ISOLAÇÃO
03		SOBREPOR OS CABOS EM APROXIMADAMENTE 5 CENTÍMETROS COMO INDICADO
04		TORCER A EXTREMIDADE DE UMA DAS PONTAS DESENCAPADAS SOBRE A BASE DA OUTRA COMO INDICADO
05		TORCER A EXTREMIDADE DA PONTA RESTANTE SOBRE A BASE DA PRIMEIRA COMO INDICADO
06		TORCER UMA DAS PONTAS DE 1/3 DOS FIOS, SOBRE AS OUTRA EM SENTIDO CONTRÁRIO AO ANTERIOR, COMO INDICADO
07		TORCER A PONTA DE 1/3 DOS FIOS RESTANTE SOBRE AS OUTRAS EM SENTIDO CONTRÁRIO AO ANTERIOR, FORMANDO ASSIM UMA TRANÇA
08		ISOLAR A EMENDA COM FITA PLÁSTICA APLICANDO NO MÍNIMO 3 CAMADAS DE FITA SOBRE A ÁREA ONDE A ISOLAÇÃO FOI SECIONADA

NOTAS:
- NAS ETAPAS DE Nº03 E 07 INDIVIDUALMENTE, A EMENDA DEVERÁ SER APERTADA COM ALICATE SEM ARRASTÁ-LO SOBRE OS CABOS.
- EMENDAS COM DERIVAÇÕES DEVERÃO TER PROCEDIMENTOS SEMELHANTES.
- EMENDA DE CABOS ATÉ 6MM2

EMENDA DE CABOS

LEGENDA

	LUMINÁRIA DE SOBREPOR HERMÉTICA COM LÂMPADA LED DE 1.800 LUMENS, NO MÍNIMO (19W).
	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA.
	INTERRUPTOR DE 1 TECLA HORIZONTAL, INSTALAÇÃO EM CAIXA CAIXA 4"x2" EMBUTIDA NA PAREDE À 1,10m DO PISO.
	TOMADA 2P+T – PADRÃO BRASILEIRO, INSTALAÇÃO EM CAIXA 4"x2" EMBUTIDA NA PAREDE À 0,30m DO PISO.
	TOMADA 2P+T – PADRÃO BRASILEIRO, INSTALAÇÃO EM CONDULETE DE ALUMÍNIO APARENTE DENTRO DA CAIXA DE MEDIÇÃO À 1,10m DO PISO.
	TOMADA 2P+T – PADRÃO BRASILEIRO, INSTALAÇÃO EM CAIXA 4"x2" EMBUTIDA NA PAREDE À 2,40m DO PISO.
	CAIXA DE PASSAGEM, INSTALAÇÃO EMBUTIDA NA LAJE.
	ELETRODUTO DE PVC, INSTALAÇÃO EMBUTIDO NA LAJE/PAREDE.
	ELETRODUTO DE PVC, INSTALAÇÃO EMBUTIDO NO PISO.
x a LT	CONDUTORES NEUTRO, FASE, RETORNO E TERRA RESPECTIVAMENTE, PERTENCENTES AO CIRCUITO X E RETORNO a, COM BITOLA Ymm² EM ELETRODUTO Z".

NOTAS GERAIS

1 – TODO ELETRODUTO NÃO COTADO SERÁ DE 3/4".
2 – TODA CAIXA NÃO COTADA SERÁ DE 4"x4".
3 – TODA FIAÇÃO NÃO COTADA SERÁ DE 2,5mm².
4 – TODAS AS TOMADAS COMUNS DEVERÃO SER 2P+T – PADRÃO BRASILEIRO – 20A, ORIFÍCIO DE 4,8mm, NÚCLEO NA COR BRANCA/PRETA.
5 – TODAS AS TOMADAS DEVERÃO SER IDENTIFICADAS COM ETIQUETAS PLÁSTICAS AUTO-COLANTE NA COR BRANCA COM LETRAS PRETAS DE 5mm TANTO PARA O Nº DO CIRCUITO COMO PARA O NÍVEL DE TENSÃO.
6 – TODOS OS CIRCUITOS DEVERÃO SER IDENTIFICADOS COM ANILHAS ALFA-NUMÉRICAS (EM TODOS OS CONDUTORES – FASE, NEUTRO E TERRA) NOS QUADROS ELÉTRICOS E NAS CAIXAS DE TOMADAS/LUMINÁRIAS.
7 – CADA CIRCUITO DEVERÁ TER CABO TERRA INDEPENDENTE.
8 – OS CABOS DEVERÃO SEGUIR O SEGUINTE PADRÃO DE CORES:
  – FASE – PRETA;
  – NEUTRO – AZUL CLARO;
  – RETORNO – AMARELA;
  – TERRA – VERDE.
9 – AS CORES DOS CONDUTORES NEUTRO E TERRA SÃO DEFINIDAS NO ITEM 6.1.5.3 DA NORMA ABNT NBR 5410:2004.
10 – OS CABOS DEVERÃO TER AS SEGUINTES CLASSES DE ISOLAMENTO:
  – CIRCUITOS PARCIAIS – 750V.
11 – OS CONDUTORES DOS CIRCUITOS TERMINAIS SOMENTE PODERÃO SER EMENDADOS POR MEIOS APROPRIADOS EM CAIXAS DE PASSAGEM NÃO SENDO PERMITIDAS DENTRO DOS QUADROS, E DEVERÃO SER SEMPRE ISOLADOS COM FITA DE AUTO-FUSÃO E RECOBERTOS COM FITA ISOLANTE ANTI-CHAMA.
12 – A LIGAÇÃO DOS CONDUTORES NOS DISJUNTORES SERÁ ATRAVÉS DE TERMINAIS PRÉ-ISOLADOS.
13 – TODOS OS DISJUNTORES DEVERÃO SER TIPO "DIN", CARACTERÍSTICA "C" (ATUAÇÃO LENTA).
14 – OS ELETRODUTOS SERÃO EMENDADOS POR MEIO DE LUVAS ATARRACHADAS EM AMBAS AS EXTREMIDADES A SEREM LIGADAS, AS QUAIS SERÃO INTRODUZIDAS NA LUVA ATÉ TOCAREM PARA ASSEGURAR CONTINUIDADE DA SUPERFÍCIE INTERNA DA CANALIZAÇÃO.
15 – NÃO SERÃO EMPREGADAS CURVAS COM DEFLEXÃO MAIOR QUE 90° EM CADA TRECHO DA CANALIZAÇÃO, ENTRE DUAS CAIXAS OU ENTRE EXTREMIDADES OU ENTRE EXTREMIDADE E CAIXA, PODERÃO SER EMPREGADOS, NO MÁXIMO, 03 (TRÊS) CURVAS DE 90° OU O SEU EQUIVALENTE ATÉ NO MÁXIMO 270°.
16 – SÓ PODERÃO SER ABERTOS OS OLHAIS DAS CAIXAS DESTINADOS A RECEBER LIGAÇÕES DE ELETRODUTOS.
17 – AS LIGAÇÕES DOS ELETRODUTOS RÍGIDOS COM CAIXAS/QUADROS SERÃO FEITAS COM ARRUELAS PELO LADO EXTERNO E BUCHAS PELO INTERNO.
18 – AS LIGAÇÕES DOS ELETRODUTOS METÁLICOS FLEXÍVEIS TIPO "SEAL TUBE" SERÃO FEITAS COM BOXES.
19 – APÓS A INSTALAÇÃO DOS ELETRODUTOS, OS MESMOS SERÃO TAMPADOS, NAS CAIXAS, COM PAPELÃO OU ESTOPA.
20 – ANTES DA ENFIAÇÃO, SERÁ PASSADA UMA BUCHA DE ESTOPA ATRAVÉS DOS ELETRODUTOS, PARA SE RETIRAR A UMIDADE E OUTRA QUALQUER SUJEIRA.
21 – TODOS OS ELETRODUTOS NÃO UTILIZADOS SERÃO PROVIDOS DE ARAMES-GUIAS.
22 – OS CONDUTORES SOMENTE SERÃO ENFIADOS APÓS ESTAR TOTALMENTE CONCLUÍDA A REDE DE ELETRODUTOS E TERMINADOS TODOS OS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO QUE POSSAM DANIFICAR OS MESMOS.
23 – OS ELETRODUTOS SERÃO INSTALADOS DE MODO A NÃO FORMAR COTOVELOS APRESENTANDO, OUTROSSIM, UMA LIGEIRA E CONTÍNUA DECLIVIDADE PARA AS CAIXAS.
24 – DEVERÃO SER COLOCADAS TAMPAS CEGAS EM TODAS AS CAIXAS/CONDULETES DE PASSAGEM.
25 – SEGUE ATÉ QLT DO ESTACIONAMENTO.

DOCUMENTOS DE PROJETO

ENT-01/04 – SUBESTAÇÃO – ENTRADA
ENT-02/04 – SUBESTAÇÃO – PLANTA – ATERRAMENTO – CORTES
ENT-03/04 – SUBESTAÇÃO – DETALHES
ENT-04/04 – SUBESTAÇÃO – ILUMINAÇÃO – TOMADAS

REV. No.	DATA	POR	DESCRIÇÃO

REVISÕES

CAIXA

MLAR

PROJETO	OES No. 4750.2022.2979
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL AGÊNCIA RIO VERMELHO RUA ODILON SANTOS, Nº10, RIO VERMELHO, SALVADOR – BAHIA	NOME ARQUIVO: AG RIO VERMELHO-ENT-04-SUBESTAÇÃO-ILUMINAÇÃO-TOMADAS-2979-00.dwg ESCALA 1/50 – DATA 02/2025
DESCRIÇÃO DO DESENHO	DESENHO No.
SUBESTAÇÃO - ILUMINAÇÃO - TOMADAS	04/04
RESPONSÁVEL TÉCNICO – DENISE GUIMARÃES – CREA: 20.112-D/BA DENISE DA SILVA GUIMARAES:18917089534 Assinado de forma digital por DENISE DA SILVA GUIMARAES:18917089534 Dados: 2025.02.17 13:25:32 -03'00'	ESPECIALIDADE
MLAR ARQUITETURA E CONSULTORIA LTDA. MATRIZ: RUA ITATUBA, Nº 201, SALA 105, ED. COSMOPOLITAN MIX, PARQUE BELA VISTA, SALVADOR – BAHIA FONE: (71) 3354-0340 / (71) 3354-0517 e-mail: projetos@mlar.com.br	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A2 (420x594mm)